JOSÉ EDUARDO MARCONDES DE ALMEIDA, PESQUISADOR CIENTÍFICO DO INSTITUTO BIOLÓGICO. VITIELLO, N.; REBOUÇAS, M.M.; D'AGOSTINI, S.; PAES MANSO, T.C.P. Instituto Biológico, Museu/Centro de Comunicação e Transferência do Conhecimento, Museu/Centro de Memória do Instituto Biológico, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: vitiello@biologico.sp.gov.br. *José Eduardo Marcondes de Almeida, scientific researcher of the Instituto Biológico.*

Funcionários do Instituto Biológico (IB) têm seus lugares garantidos no Centro de Memória do Instituto Biológico. Assim, o Engenheiro-Agrônomo, Pesquisador Científico, Mestre e Doutor em Entomologia, pela USP, Dr. José Eduardo Marcondes de Almeida, adentra ao IB, no Laboratório de Controle Biológico, em Campinas, em 28 de abril do ano de 1998, atuando na área de controle biológico - fungos entomopatogênicos, pesquisando sobre seleção, aplicação e produção desses fungos para o controle de pragas da cana-de-açúcar, café, pastagens, citros e outras frutas. A pesquisa de controle biológico da cigarrinha-da-raiz da cana-de-açúcar com o fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae* abriu uma grande oportunidade para o controle biológico de pragas no estado de São Paulo e no Brasil. Com a sua pesquisa, ele dá assessoria técnica para a transferência de tecnologia de produção de fungos entomopatogênicos. Com as experiências adquiridas durante as suas várias atividades diz ele *"Aprendi mais sobre ser profissional, trabalhar em equipe e ver o valor do serviço público para a sociedade"*. Ocupou vários cargos, como: Diretor Técnico do Centro Experimental Central do Instituto Biológico - 2004 a 2007; Assessor Técnico de Ação Regional - 2007 a 2008 e Diretor Financeiro da Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG) - 2007 a 2011. Durante o trabalho na Assessoria Técnica de Ação Regional pode participar intensamente da criação do Programa de Sanidade em Agricultura Familiar (PROSAF) e, mais tarde, do Programa de Inovação e Transferência de Tecnologia em Controle Biológico (PROBIO). Além disso, participou da organização do 12º Simpósio de Controle Biológico em São Paulo, SP. Seus inúmeros trabalhos contam como figura principal com o controle biológico da cigarrinha-da-raiz, com o fungo entomopatogênico *Metarhizium anisopliae*; produção de fungos entomopatogênicos por fermentação sólida e líquida e o uso de fungos entomopatogênicos para o controle de psilídeo dos citros. Ao terminar a sua entrevista o Dr. José Eduardo se expressa: "No serviço público, principalmente na área de pesquisa, aprendemos que funcionamos como uma empresa, cada pesquisador, uma "empresa", no sentido que a todo momento precisamos nos reinventar para conseguirmos sobreviver a um ambiente de competição o tempo todo, principalmente quando se trata de inovação. Isso pode ser ruim pelo lado da competição, mas quando descobrimos os parceiros e, principalmente os que se tornam amigos de jornada, abrimos um horizonte muito mais amplo para o desenvolvimento das nossas ideias. Tem sido assim na minha trajetória de 20 anos no Instituto Biológico, todos os dias é um "leão para lutar", mas no final do dia vemos que valeu a pena ver a satisfação daqueles que desenvolvem pesquisas conosco, mais do que colegas, amigos de laboratório, estagiários que passam em nossa vida e se tornam parte dela, uma publicação de nossos resultados, a formação de novas empresas e empregos gerados com uma tecnologia mais sustentável no campo. É a vida se renovando a cada dia. E quem acha que pesquisa não tem nada a ver com fé, se engana, pois pesquisar é pura fé. Tem que acreditar todos os dias".